

1.     a) 0  
        b) 5  
        c) 2  
        d) 1/3  
        e) 0  
        f) 0  
        g) 1  
        h) 0  
        i) 1/2

2. Por definição, se  $\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{f(x)}{g(x)} = 0$ , então para todo  $\epsilon > 0$  existe  $N > 0$  tal que

$$x > N \implies \left| \frac{f(x)}{g(x)} \right| < \epsilon.$$

Assuma, sem perda de generalidade, que  $g(x) > 0$  para  $x > N$  (o caso  $g(x) < 0$  é análogo). Algumas manipulações nos dão

$$\begin{aligned} -\epsilon &< \frac{f(x)}{g(x)} < \epsilon \\ -\epsilon g(x) &< f(x) < \epsilon g(x). \end{aligned}$$

Por outro lado, como  $\lim_{x \rightarrow \infty} g(x) = 0$ , sabemos que para todo  $\tilde{\epsilon} > 0$  existe  $\tilde{N} > 0$  tal que

$$x > \tilde{N} \implies |g(x)| < \tilde{\epsilon}.$$

Manipulando a última desigualdade, obtemos  $-\tilde{\epsilon} < g(x) < \tilde{\epsilon}$ . Assim,  $x > \max\{N, \tilde{N}\}$  implica

$$\begin{aligned} -\epsilon g(x) &< f(x) < \epsilon g(x) \\ -\epsilon \tilde{\epsilon} &< f(x) < \epsilon \tilde{\epsilon} \\ |f(x)| &< \epsilon \tilde{\epsilon}. \end{aligned}$$

E como  $\epsilon$  e  $\tilde{\epsilon}$  são quaisquer, segue que  $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = 0$ .

3. Por definição,  $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = \infty$  se para todo  $M > 0$  existe  $N > 0$  tal que

$$x > N \implies f(x) > M.$$

Seja  $M > 1$  qualquer. Escolhendo  $N = M^n$ , temos que

$$x > M^n \implies \sqrt[n]{x} > \sqrt[n]{M^n} = M.$$

Logo,  $\lim_{x \rightarrow \infty} \sqrt[n]{x} = \infty$ .

4. Queremos mostrar que para todo  $M > 0$  existe  $\delta > 0$  tal que

$$(1) \quad p < x < p + \delta \implies \frac{1}{f(x)} > M.$$

Como  $\lim_{x \rightarrow p^+} f(x) = 0$ , temos que para todo  $\epsilon > 0$  existe  $\delta_1 > 0$  tal que

$$p < x < p + \delta_1 \implies |f(x)| < \epsilon,$$

isto é,  $-\epsilon < f(x) < \epsilon$ . Tomando  $\delta = \min\{\delta_1, r\}$  obtemos que

$$p < x < p + \delta \implies 0 < f(x) < \epsilon.$$

Dividindo tudo por  $f(x)$ , temos que

$$p < x < p + \delta \implies \infty > \frac{1}{f(x)} > \frac{1}{\epsilon}.$$

Assim, escolhendo  $\epsilon = \frac{1}{M}$  obtemos a desigualdade da equação (1) e concluímos que

$$\lim_{x \rightarrow p^+} \frac{1}{f(x)} = \infty.$$

- a)  $\infty$
- b)  $-\infty$

5.      a) 0  
          b)  $1/2$   
          c)  $\infty$

6.      a)  $-\infty$   
          b)  $\infty$   
          c)  $\infty$   
          d)  $-\infty$

7.

8.

9.      a)  $V(t) = 50 + 5t$   
          b)  $A(t) = 250t$   
          c)  $\lim_{t \rightarrow \infty} c(t) = 50 \text{ g/L}$